

Os Transportes e as Relações Comerciais entre as Regiões de Portugal Continental e a União Europeia 2018 a 2020

Dulce Guedes Vaz e Graça Sousa
Direção de Serviços de Análise Económica
Dezembro 2021

Índice

1.	Introdução	3
2.	Comércio Internacional e Comércio Intra UE, de 2018 a 2020.....	3
2.1.	Comércio Internacional de 2018 a 2020	3
2.2.	Comércio Internacional entre os países da UE e as Regiões do Continente.....	9
2.2.1.	As Exportações e as Importações para os países da UE, por Região.....	9
2.2.2.	Modos de transporte utilizados nas trocas comerciais entre os países da UE e as Regiões do Continente	14
2.2.3.	Evolução dos valores das exportações e das importações com os países da UE, por modo de transporte	15

Índice de Gráficos

Gráfico 1 – Comércio Internacional de bens, de 2018 a 2020.....	3
Gráfico 2 – Comércio Internacional de mercadorias por Região, em 2020	4
Gráfico 3 – Exportações por Região (NUTS II 2013), de 2018 a 2020	8
Gráfico 4 – Importações por Região (NUTS II 2013), de 2018 a 2020.....	8
Gráfico 5 – Exportações para Países da UE, por grupo de produtos, de 2018 a 2020	9
Gráfico 6 – Importações de Países da UE por grupo de produtos, de 2018 a 2020	10
Gráfico 7 – Saldo da Balança Comercial por grupo de produtos, de 2018 a 2020.....	11
Gráfico 8 – Valor das mercadorias exportadas por Região e modo, de 2018 a 2020.....	14
Gráfico 9 – Valor das mercadorias importadas por Região e modo, de 2018 a 2020.....	14
Gráfico 10 – Valor das mercadorias exportadas, por modo de transporte, de 2018 a 2020	15
Gráfico 11 – Valor das mercadorias importadas, por modo de transporte, de 2018 a 2020	16

Índice de Quadros

Quadro 1 - Exportações por Região (NUTS II 2013) e pelos principais grupos de produtos.....	6
Quadro 2 - Importações por Região (NUTS II 2013) e pelos principais grupos de produtos	7
Quadro 3 - Exportações para os países da UE, por Região.....	12
Quadro 4 – Importações dos países da UE, por Região	13

Os Transportes e as Relações Comerciais entre as Regiões de Portugal Continental e a União Europeia, de 2018 a 2020

1. Introdução

O presente documento analisa informação relativa às exportações e às importações, de 2018 a 2020, referentes às cinco regiões NUTS II de Portugal Continental e aos países da União Europeia (UE), identificando os tipos/grupos de produtos transacionados e os modos de transporte através dos quais circulam os referidos bens.

No conjunto de todos os países do mundo, o grupo formado pelos países da UE representa 70,6% nas exportações e 73,9% nas importações de mercadorias do comércio português. Estas percentagens são inferiores às verificadas no triénio anterior e já refletem os efeitos da pandemia da doença COVID-19, sentidos no ano de 2020. A abordagem ao comércio internacional de mercadorias de Portugal é feita para enquadrar o comércio com a UE.

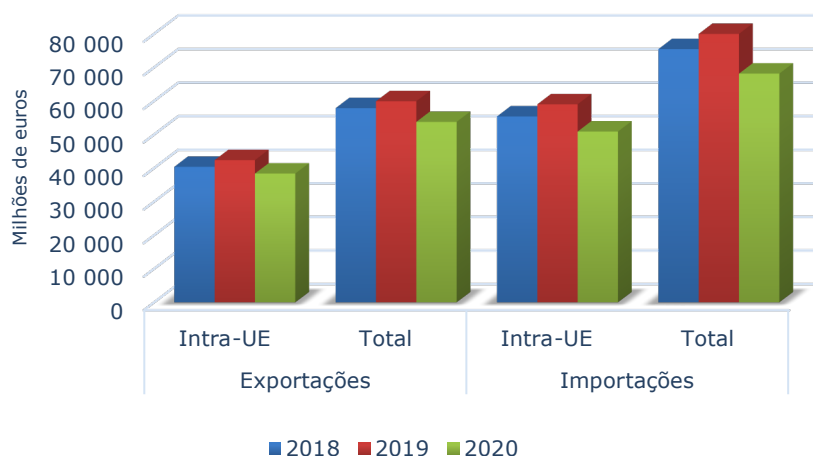
2. Comércio Internacional e Comércio Intra UE, de 2018 a 2020

2.1. Comércio Internacional de 2018 a 2020

O Gráfico 1 apresenta o valor total dos bens exportados e importados nos anos de 2018, 2019 e 2020, para todo o mundo e, relativamente ao mesmo período e tipo de transação os valores totais, referentes às trocas comerciais com os 26 países da UE.

Ao longo do triénio, depois de dois anos de crescimento, em 2020 a tendência inverteu-se, quer nas exportações, quer nas importações, tanto no comércio Intracomunitário como no comércio com o resto do mundo. Neste período, as importações foram sempre superiores às exportações.

Gráfico 1 – Comércio Internacional de bens, de 2018 a 2020



Fonte: Estatísticas do Comércio Internacional de Bens do INE/GEE

Em 2020, a NUT II - Norte, foi a região com maior percentagem de exportações, 40,6%, seguida da região de Lisboa com 31,8%, da região Centro com 20,4%, Alentejo com 6,9% e o Algarve com 0,4%, percentagens próximas das verificadas em 2019.

Quanto às importações, a Área Metropolitana de Lisboa foi a que teve uma maior percentagem, com 54,2%, o Norte teve 26,6%, o Centro 14,4%, o Alentejo 4,3% e o Algarve 0,5%.

Gráfico 2 – Comércio Internacional de mercadorias por Região, em 2020



Fonte: Estatísticas do Comércio Internacional de Bens do INE/GEE

Os quadros 1 e 2 apresentam a distribuição, respetivamente, das exportações e das importações, nos anos de 2018 a 2020, com a identificação dos cinco principais grupos de produtos movimentados por região.

As exportações das cinco regiões do Continente, apresentadas no Quadro 1, totalizam 55,1 mil milhões de euros em 2018, 57,1 mil milhões de euros em 2019 e 50,8 mil milhões de euros em 2020. O valor total das exportações no triénio ascende a 163,0 mil milhões de euros.

A região Norte e a Área Metropolitana de Lisboa são as que registam maiores valores de exportações, com o valor acumulado nos três anos de, respetivamente, 66,1 mil milhões de euros e 52,3 mil milhões de euros. No caso do Norte o valor é inferior ao registado no triénio anterior, 67,7 milhões de euros e no de Lisboa ligeiramente superior, 52,1 mil milhões de euros.

O Algarve é a região com menor perfil de exposição internacional, apresentando 601,0 milhões de euros de exportações.

Os grupos de produtos mais exportados são - *Veículos e outro material de transporte, Máquinas e aparelhos, Metais comuns, produtos Agrícolas e Plásticos e borrachas*. Destaca-se, também, o *Vestuário*, que é o terceiro produto mais exportado pela região Norte.

Máquinas e aparelhos é o principal grupo de exportação das regiões Norte e Centro. Em Lisboa essa posição é ocupada pelos *Veículos e outro material de transporte*, resultado da localização da fábrica da Autoeuropa na região. No Alentejo e no Algarve essa posição é ocupada pelos produtos *Agrícolas*.

Quanto às importações, apresentadas no Quadro 2, as cinco regiões do Continente importaram produtos no valor de 68,5 mil milhões de euros em 2018, de 72,4 mil milhões de euros em 2019 e de 61,2 mil milhões de euros em 2020. No triénio o valor total das importações foi 202,1 mil milhões de euros.

As importações são superiores às exportações em 39,1 milhões de euros, pelo que se verifica um défice da balança comercial, no triénio.

A região que apresenta os maiores valores de importações, nos três anos, é a Área Metropolitana de Lisboa, com 112,7 mil milhões de euros, menos 1,5 mil milhões de euros do que no triénio anterior. Com menos de metade daquele valor, surge a região Norte, com 51,5 mil milhões de euros. A região Centro importou 28,7 mil milhões de euros. Os valores mais baixos registam-se no Alentejo e no Algarve com, respetivamente, 8,2 e 1,0 mil milhões de euros.

Do conjunto dos principais grupos de bens importados pelas cinco regiões do Continente, o grupo *Máquinas e aparelhos* é aquele que apresenta os valores mais elevados nas regiões Norte, Centro e na Área Metropolitana de Lisboa. No Alentejo destaca-se o grupo dos *Veículos e outro material de transporte* e no Algarve o grupo produtos *Agrícolas*.

Quadro 1 - Exportações por Região (NUTS II 2013) e pelos principais grupos de produtos

Código Região	Região	Código G.P.	Grupo de Produtos	2018		2019		2020	
				Valor (Milhares de Euros)	Posição *	Valor (Milhares de Euros)	Posição *	Valor (Milhares de Euros)	Posição
1	Continente			55 127 981		57 107 081		50 780 354	
		15	Veículos e outro material de transporte	8 072 747	1	9 613 269	1	7 764 757	1
		14	Máquinas e aparelhos	7 724 967	2	7 747 071	2	7 203 699	2
		13	Metais comuns	4 366 350	3	4 255 328	3	3 891 387	3
		5	Plásticos e borrachas	4 091 285	4	3 992 740	4	3 656 996	4
		1	Agrícolas	3 577 277	6	3 629 748	5	3 534 723	5
11	Norte			22 614 353		22 929 154		20 599 285	
		14	Máquinas e aparelhos	3 221 570	1	3 356 428	1	2 979 394	1
		15	Veículos e outro material de transporte	2 412 717	3	2 591 503	3	2 426 199	2
		10	Vestuário	2 723 069	2	2 674 043	2	2 202 041	3
		5	Plásticos e borrachas	1 950 860	5	1 984 007	4	1 802 169	4
		13	Metais comuns	1 998 827	4	1 978 866	5	1 727 330	5
16	Centro			11 282 058		11 332 820		10 337 451	
		14	Máquinas e aparelhos	2 188 301	1	2 048 729	1	1 832 579	1
		13	Metais comuns	1 313 555	3	1 319 017	3	1 225 247	2
		5	Plásticos e borrachas	1 371 515	2	1 278 247	4	1 202 697	3
		15	Veículos e outro material de transporte	1 250 708	4	1 438 542	2	1 125 298	4
		12	Minerais e minérios	1 119 634	5	1 116 524	5	1 040 462	5
17	Área Metropolitana de Lisboa			17 467 203		18 723 460		16 130 419	
		15	Veículos e outro material de transporte	4 216 147	1	5 401 951	1	4 047 125	1
		3	Combustíveis minerais	3 554 287	2	3 378 671	2	2 225 803	2
		14	Máquinas e aparelhos	2 029 625	3	2 035 688	3	2 120 134	3
		4	Químicos	1 132 938	5	1 322 411	5	1 407 952	4
		8	Pastas celulósicas e papel	1 615 548	4	1 619 730	4	1 350 280	5
18	Alentejo			3 567 737		3 924 213		3 506 438	
		1	Agrícolas	763 975	1	816 365	1	814 513	1
		4	Químicos	506 677	3	797 826	2	536 881	2
		12	Minerais e minérios	613 396	2	583 868	3	477 045	3
		2	Alimentares	370 122	5	384 777	5	457 879	4
		5	Plásticos e borrachas	476 821	4	466 980	4	419 889	5
15	Algarve			196 630		197 434		206 760	
		1	Agrícolas	134 393	1	134 535	1	152 748	1
		14	Máquinas e aparelhos	12 023	2	16 863	2	15 581	2
		2	Alimentares	8 641	4	7 795	4	8 127	3
		12	Minerais e minérios	6 180	6	6 317	7	5 656	4
		4	Químicos	6 023	7	6 779	6	5 491	5

Fonte: Estatísticas do Comércio Internacional de Bens do INE/GEE

* A posição indicada decorre da ordenação feita com base na posição ocupada em 2020

Quadro 2 - Importações por Região (NUTS II 2013) e pelos principais grupos de produtos

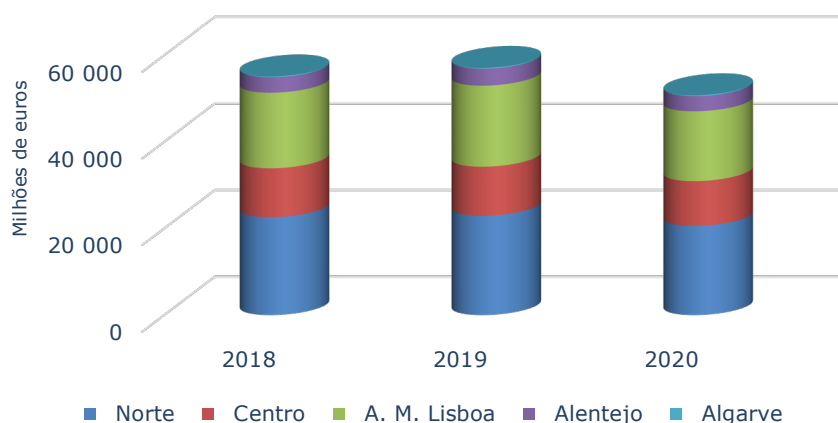
Código Região	Região	Código G.P.	Grupo de Produtos	2018		2019		2020	
				Valor (Milhares de Euros)	Posição *	Valor (Milhares de Euros)	Posição *	Valor (Milhares de Euros)	Posição
1	Continente			68 498 724		72 412 268		61 151 856	
		14	Máquinas e aparelhos	11 923 404	1	12 643 119	1	11 646 455	1
		4	Químicos	7 041 312	4	7 539 697	4	7 639 543	2
		15	Veículos e outro material de transporte	9 149 989	2	11 588 418	2	7 441 520	3
		1	Agrícolas	6 912 403	5	7 050 079	5	6 619 922	4
		3	Combustíveis minerais	8 863 636	3	8 739 127	3	5 667 352	5
11	Norte			17 335 798		17 869 014		16 252 917	
		14	Máquinas e aparelhos	3 664 110	1	4 044 394	1	3 832 891	1
		13	Metais comuns	2 027 920	2	2 003 318	2	1 832 686	2
		1	Agrícolas	1 755 821	3	1 748 649	3	1 654 965	3
		5	Plásticos e borrachas	1 689 507	4	1 655 400	4	1 542 745	4
		4	Químicos	1 320 043	7	1 343 605	7	1 323 909	5
16	Centro			9 993 806		9 876 744		8 810 751	
		14	Máquinas e aparelhos	1 873 357	1	1 850 253	1	1 754 267	1
		1	Agrícolas	1 562 070	2	1 634 871	2	1 463 771	2
		13	Metais comuns	1 479 582	3	1 392 989	3	1 241 028	3
		5	Plásticos e borrachas	1 165 528	4	1 103 386	4	999 612	4
		15	Veículos e outro material de transporte	949 354	5	1 051 358	5	845 381	5
17	Área Metropolitana de Lisboa			38 070 048		41 456 311		33 140 668	
		14	Máquinas e aparelhos	5 987 499	3	6 359 350	3	5 704 731	1
		3	Combustíveis minerais	8 249 287	1	8 108 600	2	5 236 416	2
		4	Químicos	4 362 404	4	4 830 327	4	5 081 086	3
		15	Veículos e outro material de transporte	6 180 324	2	8 453 840	1	4 872 949	4
		1	Agrícolas	3 107 634	5	3 173 767	5	3 006 414	5
18	Alentejo			2 751 671		2 835 913		2 640 805	
		15	Veículos e outro material de transporte	526 009	1	496 714	2	409 388	1
		4	Químicos	462 856	2	522 493	1	403 644	2
		1	Agrícolas	359 552	4	367 776	3	400 407	3
		14	Máquinas e aparelhos	362 581	3	343 849	4	309 433	4
		5	Plásticos e borrachas	221 130	5	228 233	6	232 415	5
15	Algarve			347 401		374 286		306 715	
		1	Agrícolas	127 327	1	125 017	1	94 365	1
		14	Máquinas e aparelhos	35 856	3	45 273	2	45 133	2
		2	Alimentares	40 088	2	43 908	3	26 306	3
		4	Químicos	23 928	4	25 911	5	24 448	4
		15	Veículos e outro material de transporte	22 503	5	28 104	4	20 947	5

Fonte: Estatísticas do Comércio Internacional de Bens do INE/GEE

* A posição indicada decorre da ordenação feita com base na posição ocupada em 2020

No Gráfico 3 estão representadas as exportações por região, entre 2018 e 2020, com destaque para as regiões Norte, Lisboa e Centro. No ano de 2020 está refletida a diminuição das exportações durante a pandemia da doença COVID-19.

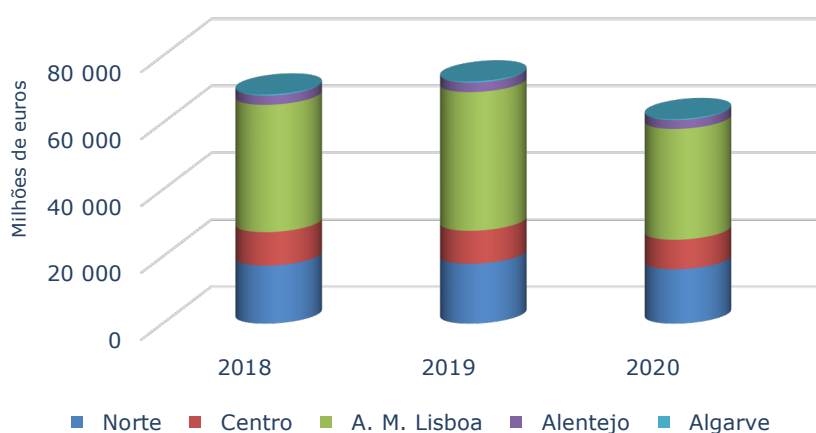
Gráfico 3 – Exportações por Região (NUTS II 2013), de 2018 a 2020



Fonte: Estatísticas do Comércio Internacional de Bens do INE/GEE

Relativamente às importações, os posicionamentos regionais alteram-se significativamente, com a preponderância de Lisboa como a região que recebe mais produtos importados, realidade essa que se tinha vindo a intensificar ao longo dos últimos anos e que foi agora interrompida, em 2020, com a situação vivida com a pandemia da doença COVID-19.

Gráfico 4 – Importações por Região (NUTS II 2013), de 2018 a 2020



Fonte: Estatísticas do Comércio Internacional de Bens do INE/GEE

2.2. Comércio Internacional entre os países da UE e as Regiões do Continente

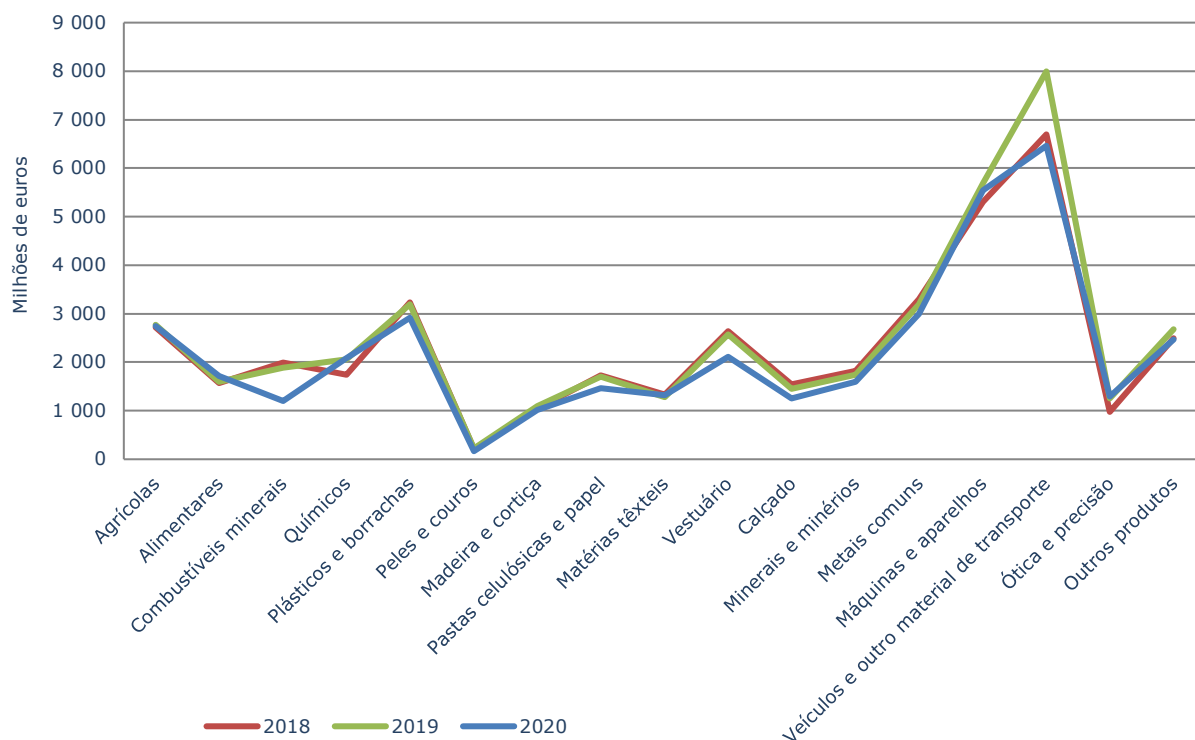
2.2.1. As Exportações e as Importações para os países da UE, por Região

O Gráfico 5, que representa a evolução das exportações dos vários grupos de produtos, ao longo do triénio, permite destacar os aumentos registados em 2019, pelos grupos - *Ótica e precisão*, *Veículos e outro material de transporte* e *Químicos*.

As exportações de *Máquinas e aparelhos*, bem como de *Peles e couros*, *Madeira e cortiça*, produtos *Agrícolas* e *produtos Alimentares* também apresentam variações positivas, face a 2018.

Em 2020 verificam-se taxas de variação positivas nos seguintes grupos de produtos - *Alimentares*, *Ótica e precisão*, *Matérias têxteis* e *Químicos*.

Gráfico 5 – Exportações para Países da UE, por grupo de produtos, de 2018 a 2020



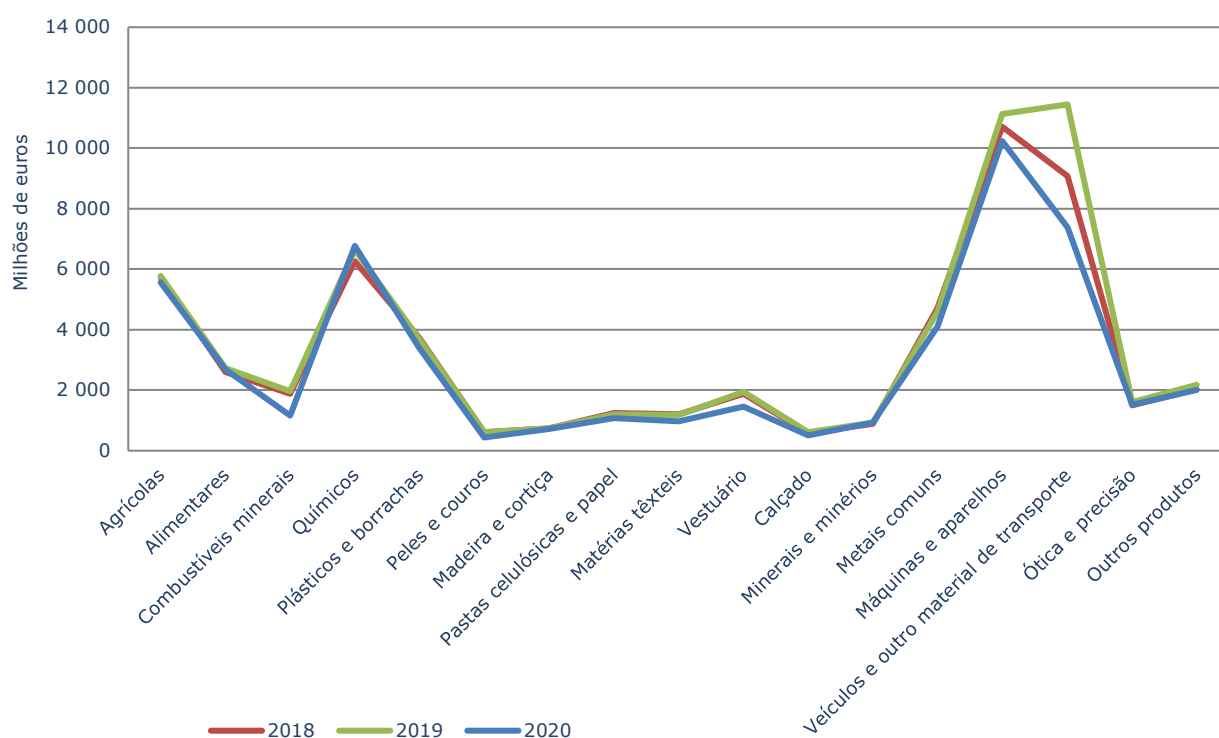
Fonte: Estatísticas do Comércio Internacional de Bens do INE/GEE

Quanto às importações de Países da UE no triénio em análise, como demonstra o Gráfico 6, sobressaem os valores registados em 2019, pelo grupo *Veículos e outro material de transporte* com um crescimento na ordem dos 26% face a 2018.

Em 2019 as taxas de variação das importações, também são positivas nos grupos *Ótica e precisão*, produtos *Químicos*, *Calçado*, produtos *Alimentares*, *Combustíveis minerais*, *Minerais e minérios*, *Máquinas e aparelhos* e *Vestuário*.

Em 2020, face à situação de pandemia, apenas o grupo dos produtos *Químicos* registou uma variação positiva nas importações de países da UE, com a taxa de 2%.

Gráfico 6 – Importações de Países da UE por grupo de produtos, de 2018 a 2020



Fonte: Estatísticas do Comércio Internacional de Bens do INE/GEE

O Gráfico 7 apresenta o saldo da Balança comercial entre os países da UE e Portugal Continental, no período de 2018 a 2020.

Nos três anos em análise os grupos *Máquinas e aparelhos* e os produtos *Químicos* foram os que apresentaram os maiores saldos negativos.

No triénio, produtos como *Calçado*, *Minerais e minérios* e *Vestuário* apresentam os saldos positivos mais elevados.

Em 2020, ano da pandemia da doença COVID 19, o saldo da balança comercial diminuiu 4,1 mil milhões de euros.

Gráfico 7 – Saldo da Balança Comercial por grupo de produtos, de 2018 a 2020



Fonte: Estatísticas do Comércio Internacional de Bens do INE/GEE

No triénio analisado, as exportações para os cinco principais países da UE representaram 98,4 mil milhões de euros, 82,5%, num total de 119,2 mil milhões de euros.

Tendo como base os Quadros 3 e 4, verificamos que os países da UE para os quais os valores das exportações foram mais elevados, de 2018 a 2020, foram Espanha, França, Alemanha, Itália e Países Baixos.

Espanha recebeu 43,2% das exportações, o equivalente a 42,5 mil milhões de euros, França 22,5%, correspondentes a 22,1 mil milhões de euros, Alemanha 20,4%, equivalentes 20,1 mil milhões de euros, Itália 7,4% e Países Baixos 6,5%, que correspondem, respetivamente, a 7,3 mil milhões de euros e a 6,4 mil milhões de euros.

Espanha é o principal destino das exportações de todas as Regiões do Continente. As Regiões Norte, Centro e Algarve têm França como segundo destino das respetivas exportações e na Área Metropolitana de Lisboa e no Alentejo essa posição é ocupada pela Alemanha.

Nos anos 2018, 2019 e 2020, as importações mais relevantes foram oriundas de Espanha, Alemanha, França, Países Baixos e Itália e representaram 86,5% do total das importações de todos os países da UE.

O valor daquelas importações foi 138,8 mil milhões de euros, dos quais, 68,9 mil milhões de euros foram provenientes de Espanha, o equivalente a 49,7%, 29,2 mil milhões de euros, correspondentes a 21,0%, da Alemanha, 18,2 mil milhões de euros, representando 13,1% de França, e 11,5 mil milhões de euros de Itália e 11,1 mil milhões de euros dos Países Baixos, o que corresponde, respetivamente, a 8,3% e a 8,0%.

Quadro 3 - Exportações para os países da UE, por Região

REGIÃO	PAÍSES	2018		2019		2020	
		Valor (Milhares de Euros)	Posição *	Valor (Milhares de Euros)	Posição*	Valor (Milhares de Euros)	Posição
Continente		40 205 733		41 636 840		37 391 080	
	Espanha	14 622 340	1	14 623 789	1	13 249 575	1
	França	7 318 347	2	7 657 810	2	7 128 721	2
	Alemanha	6 664 599	3	7 138 956	3	6 284 730	3
	Itália	2 450 574	4	2 610 734	4	2 244 967	4
	Países Baixos	2 201 956	6	2 186 609	5	1 977 755	5
Norte		16 229 645		16 744 863		15 057 573	
	Espanha	5 769 774	1	5 910 901	1	5 221 513	1
	França	3 166 153	2	3 580 868	2	3 265 341	2
	Alemanha	2 899 329	3	2 892 034	3	2 637 501	3
	Países Baixos	905 443	4	881 412	4	813 980	4
	Itália	842 418	5	864 664	5	783 259	5
Centro		11 220 967		8 481 391		7 856 965	
	Espanha	3 988 065	1	3 323 012	1	3 026 628	1
	França	2 605 380	2	1 599 285	2	1 551 816	2
	Alemanha	1 638 889	3	1 279 715	3	1 163 698	3
	Países Baixos	697 195	4	486 991	4	497 498	4
	Itália	562 241	5	403 861	5	352 556	5
Área Metropolitana de Lisboa		7 650 177		12 160 073		10 475 903	
	Espanha	2 415 107	1	3 561 224	1	3 295 970	1
	Alemanha	1 687 508	2	2 501 409	2	2 037 680	2
	França	901 620	4	1 768 992	3	1 651 851	3
	Itália	789 233	4	1 107 477	4	912 253	4
	Países Baixos	244 134	6	622 718	5	406 649	5
Alentejo		3 495 302		2 640 283		2 446 440	
	Espanha	1 547 365	1	983 518	1	879 049	1
	Alemanha	384 517	2	386 560	2	355 235	2
	França	354 885	3	367 160	3	321 495	3
	Países Baixos	303 081	4	115 536	7	190 563	4
	Bélgica	199 975	6	195 887	4	162 364	5
Algarve		286 877		330 605		173 002	
	Espanha	99 331	1	160 361	1	83 401	1
	França	24 167	2	45 399	2	27 817	2
	Países Baixos	21 583	3	45 064	3	25 207	3
	Itália	11 042	4	22 343	4	8 957	4
	Bélgica	10 780	5	19 104	5	7 570	5

Fonte: Estatísticas do Comércio Internacional de Bens do INE/GEE

* A posição indicada decorre da ordenação feita com base na posição ocupada em 2020

Quadro 4 – Importações dos países da UE, por Região

REGIÃO	PAÍSES	2018		2019		2020	
		Valor (Milhares de Euros)	Posição*	Valor (Milhares de Euros)	Posição*	Valor (Milhares de Euros)	Posição
Continente		54 926 428		56 653 473		48 939 801	
	Espanha	23 548 232	1	23 865 530	1	21 497 028	1
	Alemanha	10 342 071	2	10 119 031	2	8 700 482	2
	França	5 727 801	3	7 608 987	3	4 828 640	3
	Países Baixos	3 957 635	5	3 482 545	5	3 620 293	4
	Itália	4 032 241	4	4 008 628	4	3 444 869	5
Norte		13 785 277		13 303 787		12 064 653	
	Espanha	6 056 977	1	6 235 965	1	5 651 703	1
	Alemanha	2 663 893	2	2 215 855	2	1 981 863	2
	Itália	1 202 621	3	1 267 502	3	1 096 905	3
	França	1 185 754	4	1 056 940	4	1 022 977	4
	Países Baixos	1 052 486	5	740 380	5	694 351	5
Centro		10 067 816		7 363 202		6 824 857	
	Espanha	4 555 278	1	3 573 288	1	3 228 383	1
	Alemanha	1 333 164	2	914 478	2	844 752	2
	França	1 201 979	3	909 329	3	730 168	3
	Países Baixos	794 372	5	435 505	5	673 748	4
	Itália	984 796	4	722 229	4	623 086	5
Área Metropolitana de Lisboa		22 245 495		28 893 496		23 661 696	
	Espanha	8 089 925	1	10 404 239	1	9 294 858	1
	Alemanha	5 117 566	2	5 950 188	2	5 056 459	2
	França	2 524 980	3	4 731 170	3	2 376 203	3
	Países Baixos	1 603 645	4	1 963 267	4	1 837 179	4
	Itália	1 285 520	5	1 533 820	5	1 276 478	5
Alentejo		4 044 843		2 010 878		1 988 136	
	Espanha	2 298 348	1	1 066 543	1	1 068 798	1
	Alemanha	613 090	2	416 943	2	359 913	2
	França	247 327	3	124 641	3	146 013	3
	Países Baixos	227 750	4	72 449	5	110 128	4
	Itália	163 151	6	97 111	4	88 188	5
Algarve		610 924		309 827		252 932	
	Espanha	458 633	1	193 431	1	167 689	1
	Países Baixos	41 635	2	27 353	2	18 043	2
	Itália	17 633	5	17 086	5	16 367	3
	França	31 052	3	22 059	4	16 268	4
	Alemanha	29 366	4	22 620	3	15 534	5

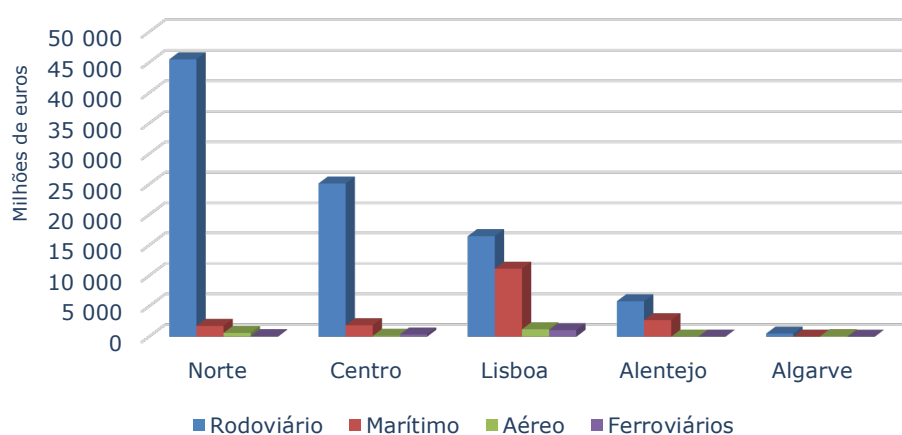
Fonte: Estatísticas do Comércio Internacional de Bens do INE/GEE

* A posição indicada decorre da ordenação feita com base na posição ocupada em 2020

2.2.2. Modos de transporte utilizados nas trocas comerciais entre os países da UE e as Regiões do Continente

O Gráfico 8 detalha a distribuição do valor das mercadorias exportadas por NUTS II de Portugal Continental, de acordo com o modo de transporte utilizado. No período analisado, a preponderância do transporte rodoviário é notória, sobretudo nas regiões Norte e Centro. Nas regiões de Lisboa e Alentejo, o recurso ao transporte marítimo é mais significativo. O modo aéreo e o modo ferroviário são pouco expressivos, sobretudo este último.

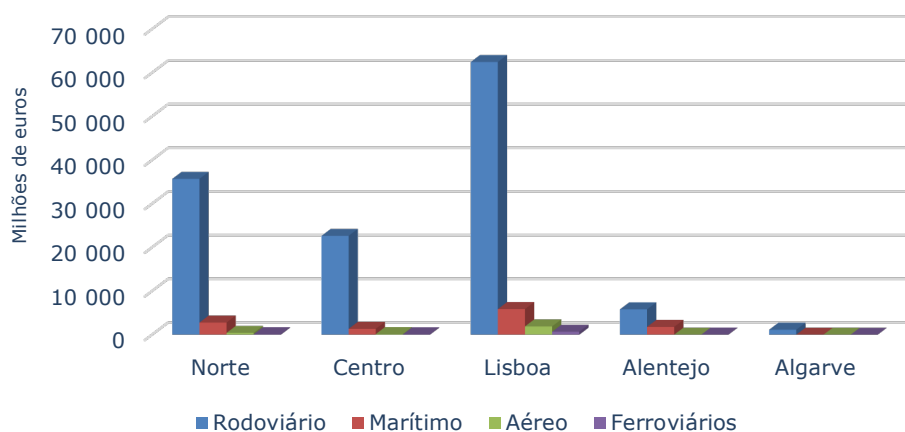
Gráfico 8 – Valor das mercadorias exportadas por Região e modo, de 2018 a 2020



Fonte: Estatísticas dos Transportes e Comunicações do INE/GEE

Quanto às importações, os valores transportados por via rodoviária são também os mais significativos, sobretudo em Lisboa. O recurso ao modo aéreo apresenta alguma expressão em Lisboa.

Gráfico 9 – Valor das mercadorias importadas por Região e modo, de 2018 a 2020



Fonte: Estatísticas dos Transportes e Comunicações do INE/GEE

2.2.3. Evolução dos valores das exportações e das importações com os países da UE, por modo de transporte

Os valores das mercadorias exportadas, através dos modos de transporte rodoviário, marítimo, aéreo e ferroviário, cresceram de 2018 para 2019, o mesmo não se verificou em 2020. Devido à pandemia da doença COVID-19 as exportações foram -11,7%. Apenas o modo ferroviário registou crescimento, 3,0%.

As exportações, dos anos 2018, 2019 e 2020, totalizaram 114,8 mil milhões de euros, menos 10,5 mil milhões de euros do que no triénio anterior o que corresponde a um decréscimo de -9,2%.

O modo rodoviário assegura o transporte de mais de 81,5% das mercadorias exportadas, o que representa um valor de 93,5 mil milhões de euros, e o modo marítimo, o segundo mais relevante, 15,3%, o equivalente a 17,6 mil milhões de euros. O modo aéreo e o ferroviário, em conjunto, representam 3,7 mil milhões de euros, apenas 3,2%.

Gráfico 10 – Valor das mercadorias exportadas, por modo de transporte, de 2018 a 2020

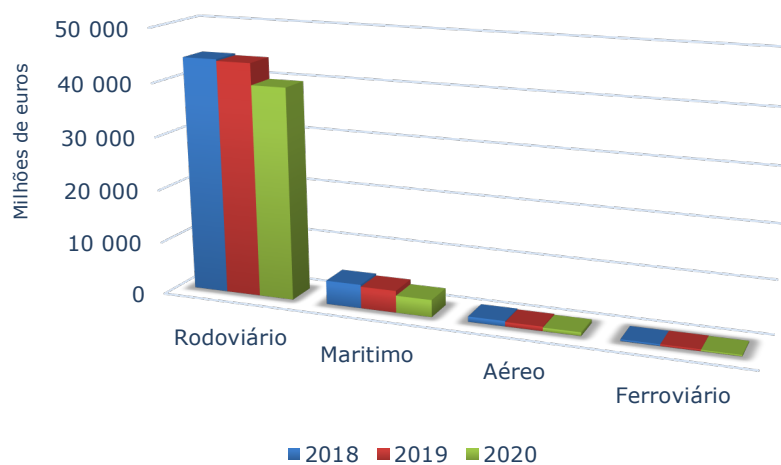


Fonte: Estatísticas dos Transportes e Comunicações do INE/GEE

O valor total das mercadorias que entraram no país diminuiu em 2019, e a taxa de variação foi -1,6% face a 2018, em 2020 a taxa de variação aumentou para -11,7%.

As importações efetuadas através do modo rodoviário são as mais significativas, alcançando 89,3%, mais 7,9 pontos percentuais do que as exportações e representam 127,8 mil milhões de euros. O modo marítimo representa 8,3%, o equivalente a 11,8 mil milhões de euros. Os modos aéreo e ferroviário representam apenas 2,4% do total das importações.

Gráfico 11 – Valor das mercadorias importadas, por modo de transporte, de 2018 a 2020



Fonte: Estatísticas dos Transportes e Comunicações do INE/GEE

O recurso ao transporte rodoviário prevalece em todas as Regiões de Portugal Continental, o que se poderá justificar pelo facto de as ligações terrestres serem as mais adequadas ao comércio com Espanha, sobretudo tendo em conta a rede de autoestradas existente.

Numa perspetiva de sustentabilidade e de redução das emissões de CO₂, o desenvolvimento de ligações ferroviárias com os países da UE, designadamente com Espanha, permitiria diversificar a oferta de transporte, com repercussões positivas nas vertentes económica e ambiental.